

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
25 de janeiro de 2015 - Nº 487 - www.sindipetrocaxias.org.br



Eleição para o CA da Petrobrás e Transpetro

VOTE NOS CANDIDATOS DO SINDICATO

Entre os dias 23 e 31 de janeiro, ocorrem as eleições para a escolha dos novos representantes dos trabalhadores nos Conselhos de Administração da Petrobrás e da Transpetro, órgãos máximos de decisão das empresas.

Os conselheiros são responsáveis pela definição e aprovação do Plano de Negócios, pela eleição da diretoria e fiscalização da gestão, além das contas da empresa.

Todas as decisões mais importantes da empresa são tomadas de acordo com o voto dos conselheiros. Por isso, é importante eleger pessoas capacitadas e comprometidas com as demandas dos trabalhadores.

Nesse sentido, a FUP e todos os seus sindicatos filiados, entre eles o Sindipetro Caxias apoiam e indicam o voto para os companheiros Deyvid Bacelar – 1010 (CA Petrobrás) e Paulo Cardoso – 3030 (CA Transpetro).

Eleger Deyvid - 1010 e Cardoso - 3030 é ter a certeza de que os interesses da força de trabalho sejam levados em conta nas decisões políticas e administrativas da empresa.

Vote em quem está do lado dos trabalhadores!

CA Petrobrás
Vote 1010
Deyvid Bacelar
e Bob Ragusa
Juventude e Experiência no CA da Petrobrás

VOTE
CARDOSO NOCA
3030

NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA TRANSPETRO!

Marítimos acidentados são demitidos injustamente

O jurídico da Transpetro orientou a demissão de todo marítimo acidentado após ser reabilitado pelo INSS. Um trabalhador concursado ingressou com ação alegando que concursados para Quadro de Mar estavam ocupando vagas em Quadro de Terra.

Dezenas de marítimos que já ti-

nham sido reabilitados pelo INSS e enquadrados em novo cargo em terra foram demitidos. O Sindipetro Caxias acompanhou um caso: o empregado era cozinheiro e sofreu acidente. O INSS o reabilitou para Técnico de Administração e Controle. O trabalhador fez o ASO para ir para o Tecam, mas de

repente foi comunicado que seria demitido. O RH informou que era orientação do jurídico.

O sindicato procurou o Sindmar, que alegou não receber demandas diretas de trabalhadores não oficiais. Um absurdo, pois somos todos petroleiros e a Transpetro é uma só: terra e mar.

FUP e Petrobrás se reúnem para discutir adiamento da PLR, dias de greve e Benefício Farmácia

Acontece hoje (25/01), no Rio de Janeiro, a reunião entre FUP e Petrobrás que tratará sobre os dias parados durante a greve de 2015, Benefício Farmácia e cumprimento do Acordo de Regramento da

PLR.

A Federação cobrará da companhia esclarecimentos sobre o adiamento da retomada do Benefício Farmácia e sobre o cumprimento do Acordo de Regramento da PLR.

Sindicato retoma atividades após recesso

O sindicato informa à categoria que já retomou suas atividades após recesso de fim de ano. Todos que tiverem demandas do Jurídico ou da Secretaria podem ligar ou comparecer à sede do Sindipetro Caxias de segunda a sexta, das 9h às 18h.

INEA fiscaliza URE's

O INEA fiscalizou a REDUC no mês de dezembro atendendo à denúncia do Sindipetro Caxias. A primeira denúncia se deu em face de mudanças operacionais na unidade U-3300 e U-3350 a fim de garantir a conversão de gás ácido e renovar sua licença de operação. A segunda denúncia se deu em função de um incêndio e vazamento de H₂S na unidade.

Como sempre, a gerentada tentou enrolar a fiscalização para demonstrar que as instalações são seguras, mas não têm como esconder o elefante na caixa de fósforos, por isso, a refinaria foi autuada em diversos itens.

Um dos pontos mais absurdos é o pátio aberto de enxofre e o processo de pelletização, que contamina não só a URE mas toda a refinaria. O MTE já tinha intervindo e, em fevereiro de 2015 a refinaria deveria ter entrado com a operação do sistema de ensacamento do enxofre, mas nada andou.

Se não forem tomadas providências, só restará a interdição da planta. O sindicato e o MTE já entenderam que novas URE's devem ser construídas, pois o grau de corrosão é acentuado em ambas unidades (U-3300 e U-3350),

mas os gestores não querem investir em segurança.

A luta em defesa da operação segura das URE's será intensificada e o sindicato conta com o apoio da operação para denunciar as mazelas gerenciais.



JURÍDICO

Pendências dos dias parados e processo de improbidade administrativa

No dia 11 de janeiro, na 4ª Vara da Justiça do Trabalho de Duque de Caxias, realizou-se a primeira audiência da ação coletiva que tem por objetivo o não pagamento de horas extras realizadas pelos supervisores, coordenadores e gerentes no período de greve, além do pedido de improbidade administrativa do gerente geral.

Estiveram presentes na audiência o preposto da empresa e o gerente geral como segundo réu. Foi dado prazo de 15 dias para o sindicato se pronunciar sobre a contestação da empresa, tendo em vista que a Petrobrás fez um pedido para exclusão do gerente geral. A próxima au-

diência será no dia 04 de abril, às 12:40h.

Pela primeira vez um gerente geral da REDUC vai para frente de um juiz. Vale lembrar que o atual GG foi nomeado pelo ex-diretor Paulo Roberto e que o sindicato já protocolou denúncia no TCU e na CGU por improbidade administrativa contra ele.

Sabemos que a impunidade no Brasil corre frouxa, mas o sindicato cumpre o seu papel de denunciar. Sendo assim, solicitamos a todos que receberam horas extras da greve que guardem o dinheiro, pois se comprovado a corrupção e o conluio, os escolhidos como “contingência” deverão devolver os valores.

Sindipetro Caxias consegue na Justiça converter aposentadoria por tempo de serviço em aposentadoria especial para trabalhador da REDUC

O Jurídico do sindicato conquistou mais uma importante vitória. Após ser procurado por um trabalhador que alegava que sua aposentadoria não havia sido analisada corretamente, pois lhe foi concedida a aposentadoria por tempo de contribuição e não havia sido reconhecido todo o seu período de exposição na refinaria como atividade especial, o Jurídico do sindicato (Escritório Dumani e Motta Advogados Associados) ingressou com uma ação de Revisão de Benefício, requerendo a Conversão da Aposentadoria por Tempo de

Contribuição em Aposentadoria Especial e o reconhecimento de todo o período como atividade especial período de 02/01/1986 a 09/12/2014.

O trabalhador teve o ganho integral ao seu pedido na causa judicial, sendo publicada no último dia 14 de janeiro a decisão que reconheceu todo o período em que o trabalhador trabalhou na Reduc como atividade especial (02/01/1986 a 09/12/2014) e foi concedida a conversão da aposentadoria por tempo de serviço em Aposentadoria Especial.



Acesse: www.sindipetrocaxias.org.br



Curta a página do Sindicato no Facebook

facebook.com/SindipetroCaxias



Venda da Gaspetro é atentado à soberania nacional

Ao apagar das luzes de 2015, a Petrobrás concretizou a venda de 49% da Gaspetro ao grupo japonês Mitsui. A transação, que é alvo de sérios questionamentos na justiça, foi finalizada no dia 28 de dezembro pela ninharia de R\$ 1,93 bilhão.

Os números do negócio evidenciam as suspeitas de que existem fatos obscuros envolvidos na venda de parte da subsidiária, já que segundo as estimativas feitas pelos bancos JP Morgan e Brasil Plural, os valores de 49% da Gaspetro estavam calculados em 1,3 bilhão de dólares, ou seja, 5,6 bilhões de reais.

A venda da Gaspetro representa uma grande perda para a Petrobrás. Em 2014, a subsidiária obteve um lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão e, na média dos últimos quatro anos, até agora divulgados - (2010 a 2014) – o seu lucro ficou em R\$ 1,4 bilhão.

O mercado de gás natural representa a segunda principal fonte de receita para a Petrobrás. Por que então abrir mão de um dos negócios que mais geram rentabilidade para a companhia? Esses fatos, por si só, já evidenciam os equívocos no processo de tomada de decisão da atual gestão.

O negócio é da China, mas foram os japoneses que levaram!



1/2 Gaspetro por R\$ 1,9 bilhão

Avaliação do valor de mercado pelos bancos JP Morgan e Brasil Plural: set/2015
R\$ 5 bilhões

Lucro da Gaspetro/2014:
R\$ 1,6 bilhões

em apenas 2 anos e 4 meses os japoneses da Mitsui recuperarão todo o investimento da compra de metade da Gaspetro.

Petroleiros vão tentar melar o negócio ~~da China~~ do Japão na Justiça

Uma das razões de sucesso da Petrobras é o fato de ela ser uma empresa integrada de energia. E integração e parte da companhia são, portanto, elementos cruciais para o desenvolvimento da empresa. Desse modo, não faz sentido o desejo de desintegrá-la cada vez mais, por meio dessa política maciça de privatização.

Por isso, os trabalhadores e o movimento sindical petroleiro não permi-

tirão que a Petrobrás seja desmontada em um governo que foi eleito com o discurso de defesa da Petrobrás.

Se nem no governo FHC conseguiu fazer isso, não será no governo Dilma que irão desmontar a maior empresa de capital aberto produtora de petróleo no mundo e detentora de competências e recursos estratégicos para o País.

Não à Privatização! A Petrobrás é nossa e não abrimos mão!

Dirigentes sindicais do Rio debatem com Pezão saída para o desemprego

Dirigentes sindicais das áreas naval, metalúrgica, petrolífera e da indústria de construção pesada estiveram na última segunda-feira (18/01) em audiência com o Governador do Estado do Rio de

Janeiro, Luiz Pezão, para uma discussão a respeito da crise de desemprego que está se revelando a mais séria já verificada no país e no Estado.

Segundo os sindicalistas, a economia do Rio de Janeiro é altamente dependente da operação e dos investimentos novos na cadeia do petróleo. Com a crise da Petrobrás foram brutalmente afetadas as finanças do Estado, de municípios produtores e de todo o setor privado da área. Não há recuperação possível fora do contexto da recuperação da própria Petrobrás, com reflexos

positivos não apenas nos Estados e municípios, mas em todas as regiões produtoras de petróleo no país.

“Com a recuperação da Petrobrás, teríamos a recuperação da indústria naval, da indústria de óleo e gás e da construção pesada, todas essenciais na geração de empregos e renda”, afirmou Sérgio Abbade, diretor do Sindipetro Caxias, presente no encontro.

Também participaram da reunião dirigentes sindicais da CUT, SENGE, Sinticommm, Metalúrgicos, entre outros.

